

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DENTERRO - Domingo 13 de Abril de 1884

N. 83

## SECÇÃO OFICIAL

Administracão do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 7 DE ABRIL DE 1884

Ao presidente d'assembléa...—Comunicando que foram sancionadas as resoluções ns. 31, 38 e 42.

A' thesouraria geral, n. 166.—

Mandando entregar ao encarregado do deposito de artigos belicos, capitão Alexandre Augusto Ignacio da Silveira, um volume vindo da corte.

A' mesma, n. 157.—Comunicando que o dr. José Pedro Marcondes Cezar passou, no dia 18 do mez ultimo, a jurisdição do cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos, ao 1º substituto.

Dia 8

Ao presidente d'assembléa...—Comunicando que foram sancionadas as resoluções ns. 40, 43, 44, 45, 46, 47, 49 e 50.

Ao mesmo...—Comunicando que foi sancionado o Decreto n. 51.

ACTO.—Concedendo a gratificação annual de 250\$000 rs. a Manuel Polycarpo Fernandes, professor da escola particular estabelecida no lógar Iperoba, do município de S. Francisco.

Comunicou-se, pela secretaria, á thesouraria provincial e ao dr. director da instrucção publica.

PORTRIA.—Concedendo tres meses de licença com ordenado, para tratar de sua saude a professora efectiva da 2ª escola da cidade de Joinville, Julia Maria Pereira e Albuquerque.

A' thesouraria geral, n. 168.—Mandando que pelo arquivo de extinto deposito de instrucção passee se certidão de assentamento de praça do alférés do 3º batalhão d'infantaria, Fernando Antonio Cardozo Junior, conforme solicita o exm. sr. morechal do exercito Visconde da Gavea.

A' mesma n. 169.—Mandando organizar, de conformidade com o que determina o exm. sr. ministro da agricultura em aviso circular de 29 do mez findo, a estatística da população escrava d'esta província e dos filhos livres de mulher escrava.

A' mesma, n. 170.—Mandando entregar ao engenheiro Pedro Luiz Taulio a quantia de 12:000\$000 rs. destinada aos reparos das obras da estrada D. Francisca.

Comunicou-se ao engenheiro.

A' thesouraria provincial, n. 67.—Mandando pagar, pela verba «expediente da secretaria da presidencia» ao continuo Amandio José Firma a quantia de 70\$000 rs. importancia

das despesas effectuadas por ordem da presidencia.

A' mesma, n. 69.—Remettendo a folha do subsídio dos srz. membros d'assembléa legislativa provincial.

Comunicou-se, pela secretaria, ao 1º secretario d'assembléa.

A' junta classificadora de escravos do município de Itajahy—Devolvendo a relação dos escravos classificados para serem libertados por conta do fundo de emancipação, por não ter a junta procedido regularmente, classificando escravas, nães de filhos também escravos e menores de 21 annos, sem que fossem elles comprehendidos na classificação para serem libertadas tantas famílias quantas correspondao á quota distribuída.

Deu-se conhecimento ao juiz de ospähos do termo de Itajahy.

Ao administrador da meza de rendas de Tijucas.—Declarando em resposta ao seo officio, que sendo variável o valor da propriedade escrava que continuadamente diminue de preço, e tendo aquelle arbitramento sido exorbitante, como s. m. afirma, devem rasoavelmente os escravos de que se trata serem submettidos á novo arbitramento.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao dr. director da instrucção publica.—Comunicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, que a professora da 2ª escola da cidade de Joinville, Julia Maria Pereira e Albuquerque obteve tres meses de licença para tratar de sua saude.

## Editaes

### Naturalização

Faz publico que, por carta d'esta data, foi naturalizado cidadão brasileiro, o subdito alemão, Carlos Schmid Junior.

Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catharina, 7 de Abril de 1884.—O secretario interino, Julio Caetano Pereira.

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da província, faz publico o editorial, abaixo transcripto.

CÓPIA — O dr. Autero Francisco d'Assis, Juiz Municipal, de orpháos do Termo de S. Sebastião de Tijucas, Comarca de S. Miguel da província de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente editorial viram que pela Lei Provincial n. 1047 de 8 de Março do corrente anno foi criado neste Termo o officio de Escrivão de orpháos e ausentes, desanexado do do Tabellão respectivo. Convida, portanto, aos pretendentes ao mesmo officio a apresentarem seus requerimentos, a este juizo, dentro do prazo de sessenta dias, que correrão da presente data, devidamente instruidos nos

termos do artigo 11 do Decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1857. E para que chegue a notícia a todos se mandou haver trez editais de igual theor. Villa de Tijucas, 7 de Abril de 1884.—Eu Alexandre Martins Jacques.—Antonio Francisco d'Assis.—Conforme o escrivão, Alexandre Martins Jacques.

Secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, 4 de Abril de 1884.—O secretario Julio Caetano Pereira.

## EXPEDIENTE

## PUBLICAÇÃO DIARIA

### Número avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

##### CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

##### PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

## AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

### Contratam-se publicações de anúncios pelos mais modicos preços.

## ANNUNCIOS ESPECIAIS



### DENTISTA

## LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que presto-se perfeitamente ao embelzeamento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collecção como nas chumbagens o cliente não soffrará a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manha as 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO

## Mudança

O collegio Franco-Brazileiro de meninas mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

## PROGRAMMA

Leitura, Escripta, Doutrina christa, Idiomas portuguez e frances, Arithmetica e Systema metrico decimal, Elementos de Geometria, Historia Patria, Geographia, Desenho, Trabalhos da agulha, Lições sobre coisas.

## MENSALIDADES:

|                   |      |
|-------------------|------|
| Externos          | 8\$  |
| Meio-pensionistas | 10\$ |
| Internas          | 32\$ |

Directora: Rosaria O. Richard

## DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7  
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.  
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

## CONFETARIA E REFINAÇÃO

### Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

## GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheirão a vista:

|     |                |      |     |
|-----|----------------|------|-----|
| 1.º | qualidade sup. | kilo | 440 |
| 2.º | "              | "    | 400 |
| 3.º | "              | "    | 320 |
| 4.º | "              | "    | 300 |

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

## Refinacão

### DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheirão a vista:

|            |    |    |      |        |
|------------|----|----|------|--------|
| Assucar de | 1º | 15 | kilo | 6\$400 |
| Dito       | 2º | "  | "    | 5\$800 |
| Dito       | 3º | "  | "    | 4\$600 |
| Dito       | 4º | "  | "    | 4\$300 |

Em barricas á dinheirão decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—Jodo do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

## TIJOLOS

Tijolos superiores a 20\$000 o milheiro em casa de Henrique Mafrá à RUA DE S. SEBASTIÃO

## SECÇÃO GERAL

## NOTICIARIO

## CLUB ABOLICIONISTA

Hoje, ás 11 horas da manhã, terá lugar em um dos salões do «club 12 de Agosto», a inauguração oficial do «Club abolicionista», cuja direcção foi eleita domingo passado, 6 do corrente.

Alem do fim altamente philantropico a que se destina essa sociedade, digna a todos os respeitos da consideração publica, recommenda-se ainda pela acertada escolha que fizeram dos destictos cavalheiros eleitos para a dirigirem.

Como tudo que é util, que é indispensavel à civilisação de um povo, o «club abolicionista» é credor da coadjuvação de todos os que interessam-se vivamente pela liberdade dos captivos, tão dignos como nós das regalias que concede a lei.

A julgar pelo lisongeiro acolhimento que tem tido, por parte de muitos, a idéa de fundar-se uma sociedade tendente a um fim tão humanitario, idéia essa concebida e posta em pratica por tres moços, cujos nomes temos por mais de uma vez declinado, é-se levado a crer que o «club abolicionista», que tanto nobilita a nossa província, seguirá avante.

Inutil é pedir aos apologistas da abolição da escravatura o seu comparecimento a um acto tão solemne: elles lá estarão. Os valentes lidadores da liberdade achar-se-hão nos seus postos, para combater essa nuvem negra que, apesar de pequena, não deixa comuto de deteriorar um pouco o bello azul do nosso céo de civilisação, céo esse que, como filhos do seculo, querem conserval-o limpo de manchas.

Informam-nos que por occasião de inaugurar-se oficialmente o «club abolicionista» serão distribuidas seis ou oito cartas de liberdade, prestando-se para abrillantar esse acto tão tocante a briosa sociedade musical «União Artística».

A club, pois!

Hontem seguirão para S. Francisco os distinctos representantes d' aquella comarca na Assembléa Provincial, tenente-coronel Alexandre Ernesto de Oliveira e dr. Abdon Baptista.

Relevantes serviços á causa da província prestarão aquelles dignos membros da assembléa na sessão que vem de findar; e, em nome della e do partido liberal, nos é grato nesta occasião manifestar-lhes sinceros votos de gratidão.

Cavalheiros de amenissimo trato, souberão conquistar geraes simpatias, deixando ao partirem sinceras saudades.

SS. Exas. foram acompanhados a bordo por grande numero de amigos e admiradores.

## ABOLICIONISMO

## SOCIEDADE PHILANTROPICA

A inspiração abolicionista caminha á passos gigantescos por toda a zona do colossal Imperio Sul-Americanico; marcha «paripassu» ao espantoso desenvolvimento do grandioso seculo do

vapor, da via-ferrata do telegrapho e da sublime luz electrica.

—Le monde manche.

Tens razão Pelletan!

Erguem-se com assomos de progresso novas organizações sociais; baixaria a immoralidade e a corrupção derramada na sociedade pelo espirito obsoleto dos nossos retrogrados antecessores.

O brado do exterminio reperente por todas as regiões do novo mundo como que aniquilando a vergonha do presente—a escravatura, lepra do passado!

■ Ser escravocata na actualidade, adoptar esse dogma repugnante dos seculos obscurécidos, e seguir os principios revoltantes do cannibalismo.

A escravatura foi a base da sociedade antiga; hoje é o horror dos povos hodiernos.

Os gregos e romanos tiveram escravos em numero consideravel, pois houve uma epocha em que na sua população o numero de escravos era superior aos livres.

Essas potencias da antiguidade, porém, reflectiram em tempo que era um sistema erroneo escravar os seos semelhantes, e viver na sombra do detestavel commercio da carne humana, e então fel-os pouco á pouco desaparecer.

Mais tarde fizeram ainda estremecer pela Europa e Estados Unidos essa barbaridade emanada da Asia e da Africa os advogados da santa causa abolicionista; Lincoln, o grande libertador de negros, Thomaz Clarkson, Marquez de Sá da Bandeira, Wilberforce, Walman, Palmerston e outros vultos adeptos a grandiosa lei do abolicionismo.

E assim tambem que um pleito de moços refractarios ao espirito de rotina e entusiastas das idéas dos benemeritos e talentosos brasileiros Rio Branco, Joaquim Nabuco e José do Patrocínio, acabam de tomar a honroza iniciativa de constituir nesta capital um Club Abolicionista, cuja idéa tendo sido applaudida e abraçada geralmente, hoje desralda imponente o labaro de uma corporação de novos athletas—«Um Club Abolicionista.»

Aceitai, pois, caminheiros da civilisação, um voto de louvor!

hendêra o sabio monarca do Imperio unico da America, quando recusou a projectada estatua pelas esco-las municipaes da corte.

Honra e gloria, pois, ao sr. Manoel Baptista dos Santos, honrado negociante d'esta praça, que concebeu a generosa ideia de comemorar a visita da canhoneira portugueza «Rio Sado»—quebrando algumas cadeias, rareando as fileiras dos cidadãos!

Consta haver-se resolvido logo que chegue o illustre representante da nação portugueza n'esta província, o sr. José Alves Portilho Bastos, serem por este depositas nas mãos do distinto commandante da alludida canhoneira algumas cartas de liberdade para cujo fim já se acham inscriptos alguns distinctos membros da familia portugueza encobertos ante o altar da modestia, por espessas nuvens de incenso, por isso mesmo que brilla e rebrilha a chama da caridade!

Oxalá se converta em realidade tan levantado projecto, imprimindo-se dest'arte na memoria publica a festividade que tem por alvo a distinta oficialidade portugueza da referida canhoneira, que dizem ser a primeira que, depois da nossa independencia, veiu dar a esta pittoresca bahia a gloria de reflectir em ondas luminosas!

D'est'arte, a solemnidade projectada não será uma curta melodia abafada pelo troar do zabumba, pelo ruir dos tambores, pelo estrugir dos foguetes!

Não é intuito nosso, invectivarmos contra essas expansões populares: só queremos que os accessorios não tomem o logar principal.

Esse ephemero sons traduzem, é certo, as impetuositades do momentaneo e subido entusiasmo; não levam, porém, á posteridade um notável acontecimento!

As manumissões ficam nos archivos, ficam na memoria dos homens adiantdos, ficam na gratidão dos novos cidadãos, pois constituem um monumento mais duradouro do que a iniciação do bronze, que não pode escapar á aleivosa do tempo trágador!

Os montes de pedras dizem:—Nós somos monumentos de um povo atraçado!

As pyramides do Egypto dizem:—Nós somos os sepulchros dos despotas; somos o pensamento de um povo mumial!

As estatuas de bronze dizem:—Nós somos um sacrificio vão; somos uns mudos que na nossa physionomia transmudada pelo tempo, apenas designamos vestigios do passado!

Viva a ideia das manumissões!

Desate-se esse grito eterno como a espiritualidade; não ephemero como o soar dos faguetes e das peças de artilharia!

Retumba essa orchestra entoando um hymno sem fim: ouvil-o-hão o Tejo e o Minho; o passado o escutará; o futuro se approximará para vir distinguir as notas afinadas ao diapasão do progresso!

O estrepitar da bomba é o sentimento de um instante; a manumissão é o sentimento de eternidade!

A regata e o passeio veneziano circunscrevem a homenagem dentro de estreitos limites de espaço e de tempo; a manumissão a dilata, ao cair da caridade, enche as amplidões

do espaço e prolonga-se através dos séculos!

Abri de 1884.

## Despedidas

O Dr. Abdón Baptista, retirando-se para a cidade de S. Francisco, onde reside, agradece a seus amigos e as pessoas que o distinguiram com suas relações as provas de estima que de todos recebeu; e oferece-lhes seus serviços n'aquelle localidade.

Desterro, 12 de Abril de 1884.

O abaixo assignado retirando-se hoje para S. Francisco no paquete S. Lourenço, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e outras pessoas que o honraria com suas visitas, o faz pelo presente pedindo milhares de desculpas e oferecendo-lhes o seu limitado pres-timo n'aquelle lugar.

Desterro, 12 de Abril de 1884.  
ALEXANDRE E. D'OLIVEIRA.

## EDITAES

## Praça

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz do Orphão n'esta cidade do Desterro capital da província de Santa Catharina e seu termo per S. M. o Imperador a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem, que no dia vinte e quatro do corrente mês, pelas onze horas da manhã, serão vendidos em basta publica, por este Juize, na sala das audiências os bens seguintes:

Quatro carroças de conduzir agua em estado regular, avaliadas cada uma a cento e trinta mil réis, e todas por quinhentos e trinta, digo por quinhentos e vinte mil réis. Quatro carroças de conduzir agua, em mao estado, avaliadas cada uma a cincuenta mil réis, e todas por duzentos mil réis. Uma carroça para conduzir mantimentos a artores, em estado regular, que foi avaliada por sessenta mil réis. Seis bestas poucos notridas que foram avaliadas cada uma a trinta mil réis, e todas por cento e oitenta mil réis. Arreios para sete animais de carroças; avaliados a doze mil réis cada um, e todos por oitenta e quatro mil réis. Um terreno situado á rua do Major Costa, n'esta cidade, onde faz frente, com onze metros mais ou menos de frente alargando para os fundos, extremando pelo lado do Sul com terrenos do finado Ovidio Antonio Dutra, e pelo oeste, com os de José Antonio Dias, João Soares, Felicidade, Leandra, e terrenos de herdeiros de auzentos, e fundos para o lado da Leste, com terrenos da província e dona Felicidade Cariolana de Souza Passos em cujos terrenos existem duas casas e quatro casinhas, para carroceiros, que foram avaliadas cada casinha a duzentos e cincuenta mil réis, e todas por um conto de réis, e as duas casinhas a um conto de réis cada uma, e o terreno por quinhentos mil réis, e que tudo importa na quantia de tres contos e quinhentos mil réis, cujos bens vão á praça, e serão arrematados em um só lote, para pagamento dos credores declarados no inventário do finado doutor Joaquim Augusto do Livramento; sendo a primeira praça no dia vinte e dois, a segunda no dia vinte e tres, e no dito dia vinte e quatro arrematada na forma da lei.

## PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ninguem pôde ir além de seu seculo, diz Coisin: a ninguem é dado ficar aquém do seu seculo.

Duas idéias predominam na actualidade:—«Instrucção e liberdade!» O pensamento que preside ás fases hodiernas, não pode deixar de pôr a mira n'estas duas idéias sublimes.

Já lá foram os tempos dos montes de pedras, das pyramides do Egypto, das basílicas magnificentes e das altissimas estatuas de bronze; hoje, o verdadeiro monumento é a escola ou a manumissão: —bem o compre-

É para que chegue ao conhecimento se com o Hno. sr. dr. juiz de direito de todos, se passou o presente edital, e mais deus de igual theor que serão affixados nos lugares do costume, e publicado pela imprensa desta cidade.

Desterro, em 2 de Abril de 1884.— Eu, José de Miranda Santos, escrivão que o escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Moutinho*.

#### Posturas

O fiscal do 2º distrito faz de novo sciente aos proprietários de terrenos, que são obrigados a trazerem sempre limpas as testudas, bem como desembaraçadas de qualquer vegetação as vallas ou sargetas marginais das estradas.

Serão obrigados os mesmos moradores, por cujos terrenos passarem águas, a darem a estas o esgoto indispensável, conservando sempre limpos e desembaraçados de qualquer vegetação os corregos ou vallas por onde fizerem aquellas suas saídas.

As cercas vivas existentes terão todas a altura uniforme de 1º, 50, e serão regular e impretilavelmente aparadas e dobradas dentro dos meses de Janeiro a Março e de Agosto a Setembro.

O infractor ou infraatores que deixarem de cumprir tais deveres será onerado com a multa que impõe o art. 28 do código de Posturas municipaes; assim como as cercas que até a data do presente edital não tenham ainda sido aparadas e dobradas serão impreterivelmente até o fim do corrente, e o que deixar de assim praticar será em seguida onerado com a multa que preceita o art. acima citado.

Desterro, 8 de Abril de 1884.— O fiscal do 2º distrito, *Augusto da Silva Machado*.

#### DECLARAÇÕES

##### Club Abolicionista

De ordem da Direcção deste Club convida-se a todos os socios fundadores e as pessoas que a elle queiram pertencer para, no Domingo, 13 do corrente, ao meio dia, acharem-se reunidos nos salões do «Club 12 de Agosto», afim de ter lugar a inauguração oficial do referido Club pela posse da administração eleita.

Desterro, 9 de Abril de 1884.—Assis Costa, secretario.

#### AVISO

O abaixo assinado declara que desta data em diante não se responsabilisa por dívida alguma contrahida em seu nome, sem ordem sua e competentemente firmada.

Desterro, 9 de Abril de 1884.

*Camillo de Abreu*

Precisa-se de contratar com um artista habil o serviço de pedreiro da casa da Camara Municipal e cadeia da cidade de Lagos, cujo edifício em breve se pretende dar começo. O artista que pretender no contrato deve entender-

se com o Hno. sr. dr. juiz de direito d'aquella comarca, que é a pessoa encarregada pelo povo d'aquele lugar para dirigir a construção desse edifício.

O mesmo sr. dr. juiz de direito convide a quem quiser contratar para manter a iluminação das ruas d'aquela cidade, cujos lampoons devem estar collocados em seus respectivos lugares, até o dia ultimo de Maio p. v. visto já ter esse firmado o contrato com o cidadão Antônio José Cândido para dedicá-lo em numero de 50 nos lugares que por si, só, for indicado.

A iluminação será a kerosene, e o contrato será firmado por espaço de um anno. Quem pretender dirija-se a s. s.

#### Final Liquidação

##### Atenção!

Vende-se todos os generos, armazém e utensílios existentes na casa de comércio de secos e molhados à rua de João Pinto n.º 6, tendo princípio o baratilho de todos os objectos existentes na mesma casa, desta data até o fim do corrente mês.

Desterro, 2 de Abril de 1884.—*Antunes, Irmão & C.*

#### CHAPELARIA

DA

##### VIUVA ALINK

RUA DO PRÍNCIPE N.º 64.

A proprietário deste bem montado estabelecimento previne a todos os seus fregueses, e ao público em geral, que continua com o mesmo ramo de comércio de seu falecido marido, garantindo perfeição de trabalho e preços commodos.

Desterro, em 3 de Abril de 1884.

*Viúva Linck.*

#### Declaração

Tendo os abaixo assinados deliberado definitivamente a liquidação de sua casa commercial, até o fim do corrente mês, pedem novamente a todos os seus devedores á viram saldar suas contas.

Desterro 2 de Abril de 1884.—*Antunes, Irmão & C.*

#### ANNUNCIOS

##### REMÉDIO

##### Contra Sezões

preparado pelo pharmaceutico

##### RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaídas tan frequentes nessas molestias. A eficacia constantemente recoucheda d'esse prodigioso específico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.—Vende-se unicamente na pharacelia e drogaria de

**Raulino Horn**  
15 RUA DO PRÍNCIPE 15  
(30-9)



INSOMNIAS, DÓRES, AGITAÇÃO  
**XAROPE de chloral de FOLLET**  
**SIROP de chloral de FOLLET**

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dóres e produz um sono calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantsimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assignatura do inventor, em frente:

Fay  
Venda a varze na mor parte das pharmacias.  
Fabricação em atacado: Casa L. FAY et Ch. TORCHON.  
R. São Joaquim, 122.

# GRANDES FESTEJOS POPULARES

HOJE !

HOJE !

HOJE

Domingo 13 de Abril de 1884

(SI O TEMPO PERMITIR)

Homenagem de sympathia e respeito ao heroico pavilhão Portuguez, briosa mente representado pela officialidade da canhoneira "RIO SADO", fundeada em nosso porto

O—Club Abolicionista—associa-se fraternalmente á esta festa cosmopolita, designando para o dia dos festejos populares os actos solemnes de posse de sua directoria e instalação oficial, dedicado offerecimento que foi recebido pela Comissão Central com especial agrado, dando-lhe logar de honra no seu programma.

## Primeira parte

A alvorada do dia festivo que, por unânia concuso e expansão da população Desterrense ficou marcado para um tão galhardo preito de homenagem ao pavilhão amigo, será anunciado pelo atroar de foguetes.

## Segunda parte

A's 12 horas—em ponto,—observar-se-há o seguinte programma organizado pela directoria do Club Abolicionista. Presentes as commissões e demais membros da sociedade Desterrense, proceder-se-há á inauguração oficial do mesmo Club, pela posse da administração eleita, a qual consta dos illustres seguintes membros:

Presidente.—Major Affonso d'Albuquerque e Mello.

1º Vice-presidente.—Tenente coronel Jancinto Pinto da Luz.

2º Vice-presidente.—Major Camillo José de Souza.

1º Secretario.—João Pereira Vidal.

2º Secretario.—Capitão Germano Wendahausen.

Thesoureiro.—Severo Francisco Pereira.

Procuradores.—Tenente Francisco d'Assis Costa.

João Moreira da Silva.

Henrique Tavares

Advogados.—Dr. Henrique Paiva.

Commendador José Delfino dos Santos.

Manoel José d'Oliveira.

Empossada a administração serão em seguida conferidas as cartas de liberdade aos manumittidos, que, por ventura, forem offerecidas ao Club o em seguida será dada a palavra aos oradores que d'ella quizerem utzar, findo o que dará o presidente por encerrada a sessão.

Illuminações a giorno sobre o mar. Illuminações nos caes. Illuminações particulares. Embandeiramento. Fogos de bengalla em terra e no mar. Marches aux flambeaux. Musicas. Etc., ect., etc.

A COMISSÃO CENTRAL

DR. REGO RAPOZO.—DR. ALEXANDRE BAYMA.—JOÃO DO PRADO LEMOS

## Terceira parte

ORDEM DEFINITIVA DA REGATA  
A's 2 1/2 horas da tarde impreterivelmente

## PAREOS

- |  |  |
|--|--|
| 1º Botes— <i>Paraguassú e Guaraná</i>                      | { Os premios serão oferecidos por distinguidíssimas Senhoras |
| 2º      » <i>Amadores</i>                                  |  |
| 3º      » <i>Cecy e Are.</i> — Idem                        |  |
| 4º Escaleres—10 remos— <i>Neptuno e Sado</i> —             | Premio   |
| 5º      »      10 remos—Todas as qualidades.—              |  |
| 6º Aprendizes marinheiros.—Premio                          | Premio   |
| 7º Canoas á pá— <i>"Boa Hora"</i> e <i>"Corisco"</i> —     |  |
| 8º Baleeiras— <i>"Ibrantina"</i> e <i>"Dois de Ouro"</i> — |  |
| 9º Corrida de tinas.—Premio.                               | Amadores.—Premio   |

Finalizando com corridas geraes, podendo tomar parte, cumprido o programma, embarcações que se não acharem inscriptas.

De bordo da canhoneira RIO SADO será disparado tiro de aviso meia hora antes da partida do primeiro parêo, para apromptar, e da mesma forma será anunciada a partida do primeiro e a dos subsequentes.

Os pareos sahirão pela ordem acima mencionada; as embarcações que não respondem á chamada do juiz de Saída o Sr. H. W. Fison, ficarão preteridas para o final do programma.

O ponto da saída será da canhoneira RIO SADO a terminar em boia que será collocada em frente ao mercado, em cujo ponto se achará S. Ex. o sr. capitão tenente Miguel Antonio Pestana, jniz de chegada e respectivo jury.

N. B.—O ponto de saída das embarcações tripuladas por amadores será da pedra 7 de Setembro até ao logar geral de chegada.

Os premios estarão expostos na vitrine da casa comercial do Sr. Ernesto Bainha.

## QUARTA PARTE

A's 7 horas da noite realizar-se-há o grande passeio marítimo —au flambeaux, —em cortejo á canhoneira RIO SADO, com iluminação á giorno, e fogos de bengalla.

A comissão central que acompanha a flotilha festival, terá a honra de convidar na passagem a briosa officialidade do vaso de guerra portuguez para dirigir-se a terra afim de tomar parte no copo d'agua que lhe é offertado pelo Illm. Sr. J. A Coutinho, proprietário do Hotel Brazil.

## Quinta parte

Terminados os festejos realizar-se-há o copo d'água acima referido com assistencia das auctoridades superiores, officialidade da canhoneira RIO SADO, imprensa, commissões de festejos, directoria do Club Abolicionista e Exmas. Senhoras. Depois do primeiro brinde que será proferido pelo presidente da comissão central Sr. Dr. Rego Rapozo dará este a palavra ao orador official Sr. Dr. Alexandre Bayma, em seguida serão entregas as cartas de liberdade pelo dignissimo Sr. commandante da canhoneira RIO SADO, cartas estas conferidas expressamente por motivo da manifestação que a população desta capital devota ao brioço pavilhão portuguez.

## Sexta parte

Grande marche au flambeaux com musica percorrendo diversas ruas principaes da cidade.

N. B.—As distinctas bandas musicas que concorrem a festa promovida em homenagem ao pavilhão portuguez prestam-se graciosamente.